

ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO DO CORPO DE CRISTO

O Corpo de Cristo em Efésios

(1)

A Revelação do Corpo de Cristo

(Mensagem 6)

Leitura Bíblica: Ef 1:17; 2:10, 15; 3:16-19; 4:3-6, 11-16; 5:2, 8-9, 26-27; 6:10-13, 17-18

- I. Cada capítulo do livro de Efésios revela o mistério do Corpo de Cristo como o organismo do Deus Triúno de um ponto de vista específico; precisamos orar por um espírito de sabedoria e de revelação de modo que vejamos o Corpo de Cristo como a revelação mais elevada da Bíblia (1:17-23; 3:3-5, 9-11).
- II. Efésios 1 revela que o Corpo de Cristo é o resultado do dispensar da Trindade processada e da transmissão do Cristo transcendente:
 - A. O dispensar do Pai em Sua escolha e predestinação resulta em Seus muitos filhos como Sua casa em santificação (vv. 3-6).
 - B. O dispensar do Filho em Sua redenção e salvação resulta nos crentes como a herança de Deus em transformação (vv. 7-12).
 - C. O dispensar do Espírito em Seu selar e penhorar resulta em Deus como herança dos crentes para a perfeição deles (vv. 13-14).
 - D. A transmissão do Cristo transcendente em Sua ressurreição e ascensão resulta em Seu Corpo como Sua expressão para a consumação dos crentes (vv. 19-23).
- III. Efésios 2 revela que o Corpo de Cristo é a obra-prima do Deus Triúno como o único novo homem (vv. 10, 15-16):
 - A. O Corpo de Cristo como o único novo homem é a obra-prima de Deus, Seu poema, criado em Si mesmo por meio de Sua morte e ressurreição a fim de expressar Sua infinita sabedoria e desígnio divino (vv. 10, 15).
 - B. Na cruz, Cristo criou o novo homem em Si mesmo, abolindo em Sua carne a lei dos mandamentos na forma de ordenanças, todas as formas ou maneiras de vida e adoração que dividem a humanidade (vv. 14-16).
- C. As pessoas do mundo consideram as diferenças culturais como fonte de prestígio, mas no Corpo de Cristo como o novo homem nós perdemos esse prestígio; agora nosso único prestígio é Cristo e a unidade autêntica (Cl 1:18b; Ef 4:3-4a).
- D. No único novo homem há somente uma única pessoa — o Cristo todo-inclusivo; este único novo homem tem uma só boca para falar a mesma coisa em unanimidade (2:15; Rm 15:6; 1 Co 1:10).
- IV. Efésios 3 revela que o Corpo de Cristo se torna a plenitude do Deus Triúno ao sermos supridos com as riquezas de Cristo e com Cristo fazendo Sua morada em nosso coração:
 - A. Deus tem uma economia para distribuir as insondáveis riquezas de Cristo em nosso ser de modo que nos tornamos Sua plenitude, Sua expressão (vv. 2, 7-9, 19).
 - B. Paulo orou ao Pai como a fonte, para que Ele nos fortalecesse no homem interior pelo Espírito como o meio, para que Cristo, o Filho, se movesse e trabalhasse para fazer Seu lar em nosso coração, resultando em nos tornarmos o Corpo de Cristo como a plenitude do Deus Triúno (vv. 14-19).
 - C. Precisamos orar diariamente para sermos fortalecidos em nosso homem interior de modo que o Deus Triúno cumpra Sua obra única de edificar a Si mesmo em Cristo no nosso coração para que Ele Se torne nossa constituição intrínseca para a mútua habitação de Deus e o homem (vv. 16-17; Jo 14:23).
- V. Efésios 4 revela que o Corpo de Cristo é o mesclar do Deus Triúno processado com os crentes regenerados e que este único Corpo é edificado pelo único ministério:
 - A. Um só Espírito, um só Senhor, um só Deus e Pai estão mesclados com os crentes numa só entidade para serem o Corpo orgânico de Cristo (vv. 4-6).
 - B. A unidade do Corpo de Cristo é a unidade do Espírito, e a unidade do Espírito é o próprio Espírito, que está em nosso espírito; para preservarmos esta unidade, precisamos estar em nosso espírito mesclado (vv. 3-4; Jo 4:24).
 - C. O Corpo de Cristo é edificado pelo único ministério, que nos aperfeiçoa para crescermos em Cristo, a Cabeça, em todas as coisas e

para funcionar a partir Dele a fim de suprir o Corpo para a edificação de si mesmo em amor (Ef 4:11-16).

- VI. Efésios 5 revela que o Corpo de Cristo é composto dos filhos da luz a fim de ser a noiva de Cristo para Sua satisfação:
- A. Não somente estávamos em trevas; éramos as próprias trevas, pois éramos um com Satanás; agora não apenas somos os filhos da luz, mas a própria luz, pois somos um com Deus no Senhor (v 8; Mt 5:14).
 - B. O candelabro significa que a igreja, como a reprodução do Deus Triúno é uma árvore viva, de ouro, que floresce com a vida de ressurreição como a luz fulgente, a qual é o fruto da luz para a plena expressão do Deus Triúno (Êx 25:31-34; Nm 17:8; Ap 1:11-12; Ef 5:9; cf. Gl 5:22).
 - C. Como filhos da luz, andando em amor e luz, estaremos preparados para ser a gloriosa noiva de Cristo pela santificação do Espírito que dá vida, purificando-nos pelo lavar da água na palavra (Ef 5:2, 8, 18, 26-27).
- VII. Efésios 6 revela que o Corpo de Cristo é a guerreira corporativa do Deus Triúno para a derrota do inimigo de Deus:
- A. A batalha espiritual não é uma questão individual, mas uma questão do Corpo; a igreja como o Corpo é uma guerreira corporativa, e somente uma guerreira corporativa pode usar toda a armadura de Deus (vv. 10-20; cf. Mt 16:18).
 - B. Toda batalha tem sua fonte no conflito entre a vontade de Satanás e a vontade de Deus; é necessário que tenhamos nossa vontade subjugada e transformada por Cristo por meio dos sofrimentos de maneira que ela se submeta ao encabeçamento de Cristo para escolher a vontade de Deus e ser rica no poder de defesa de Cristo em ressurreição (Is 14:12-14; Mt 6:10; 26:42; Fp 2:13; Ct 4:1, 4; 7:4a, 5).
 - C. A oração é o meio único, crucial e vital pelo qual aplicamos toda a armadura de Deus, tornando disponível a nós cada item dela (Ef 6:18).
 - D. Lutamos a guerra espiritual sendo fortalecidos no Senhor, Deus Filho, vestindo toda a armadura de Deus Pai e empunhando a espada do Espírito; essa é nossa experiência e desfrute do Deus Triúno mesmo na batalha espiritual (vv. 10-11, 17-18).

MENSAGEM SEIS

O CORPO DE CRISTO EM EFÉSIOS

(1)

A REVELAÇÃO DO CORPO DE CRISTO

Oração: Senhor Jesus, agradecemos-Te porque podemos voltar à Tua Palavra. Obrigado porque tens falado a nós nas últimas mensagens. Agradecemos-Te especialmente por teres aberto a nós o que está no fundo do Teu coração concernente a esse assunto precioso que é Corpo de Cristo. Senhor, ao chegarmos a este maravilhoso livro de Efésios, pedimos que concedas a todos nós espírito de sabedoria e de revelação. Embora tenhamos lido esse livro muitas vezes, queremos nos esvaziar e abandonar o que pensamos e sabemos. Senhor, esvaziamos todo o nosso ser. Confiamos em Ti como o Espírito que fala e como o Espírito que unge. Senhor, fala em nosso falar e fala a nós. Traz-nos o que está em Teu coração. Uma vez mais, Senhor, nosso clamor é: queremos ver! Queremos ver Teu Corpo. Queremos ver Teu Corpo em Efésios. Remove todos os véus. Dá-nos um céu claro. Senhor, este é nosso clamor a Ti. Cremos que Tu estás falando essas coisas a nós hoje com vistas a consumir Tua economia, preparar Tua noiva e consumir a Nova Jerusalém. Por isso estamos aqui. Consagramos-nos a Ti e entregamos a cooperação de todo o nosso ser com o fim de teres um caminho para brilhar em nós, tocar cada parte nossa e dispensar a Ti mesmo em todas as três partes de nosso ser, enchendo-nos e saturando-nos para que possamos nos tornar a plenitude de Cristo, até a plenitude de Deus. Amém.

Esta mensagem é a primeira de duas mensagens sobre o Corpo de Cristo no livro de Efésios. Esta primeira mensagem é sobre a revelação do Corpo de Cristo, e a próxima abordará a edificação prática do Corpo de Cristo em nosso espírito mesclado.

Todo cristão buscador reconhece que o livro de Efésios é o único na Bíblia que fala com respeito à igreja como o Corpo de Cristo de acordo com o propósito eterno de Deus. Esse livro é talvez o maior tesouro dos santos da restauração. As páginas mais desgastadas da bíblia do irmão Lee eram as do livro de Efésios, porque ele lia Efésios frequentemente. Embora Efésios seja

um livro pequeno, com apenas seis capítulos, provavelmente fala-se mais desse livro do que de qualquer outro livro em toda a Bíblia. Assim, pode ser que muitos de nós estejamos completamente familiarizados com esse livro. Por outro lado, todos precisamos orar para que nos acheguemos ao livro de Efésios como se nunca o tivéssemos lido antes. Esta é uma época específica na restauração do Senhor, uma época na qual o Senhor está nos falando a respeito do Corpo de Cristo. Queremos dar a Ele todo o nosso ser e nossa completa atenção com vistas a permitir que Ele fale a nós.

Em contraste com o livro de Romanos, que apresenta o Corpo de Cristo do ponto de vista dos pecadores caídos, o livro de Efésios apresenta o Corpo de Cristo do ponto de vista do desejo e do bom prazer do coração de Deus. Portanto, todos precisamos sair de nós mesmos, de nossa vontade e de todas as nossas pequenas preocupações e cuidados ao nos aproximarmos desse esse livro. É fácil nos identificarmos com o livro de Romanos, pois todos nós somos caídos e todos temos pecados. No entanto, chegando ao livro de Efésios, estamos tocando o que está no coração de Deus, Seu bom prazer (1:5, 9). Por essa razão, precisamos nos esquecer de nós mesmos, nossos fracassos, nossos problemas e entrar no coração de Deus para tocar Seu bom prazer. O propósito da igreja como Corpo de Cristo não é principalmente atender as nossas necessidades, fazer-nos felizes ou nos satisfazer. O propósito da igreja como o Corpo de Cristo é atender a necessidade de Deus, satisfazer o desejo do Seu coração e cumprir Seu bom prazer.

O livro de Efésios é como uma grande montanha com cumes gigantescos, impressionantes e de tirar o fôlego. Cada capítulo é um cume e digno não só de uma conferência, mas de muitas conferências. A única maneira de abordar esse livro em uma mensagem é não tentar escalar essa montanha, mas tomar um helicóptero e sobrevoá-la para ter uma visão aérea. Nesta mensagem não examinaremos todos os detalhes dessa montanha; em vez disso, colocaremos nossos “óculos do Corpo” e veremos um assunto em cada capítulo — o Corpo de Cristo. O livro de Efésios aborda muitas coisas, mas nesta mensagem queremos nos concentrar em uma só coisa — o Corpo de Cristo. Cada capítulo de Efésios nos dá uma visão específica do Corpo de Cristo. Assim, nesta mensagem examinaremos cada capítulo, cada cume, para ver o Corpo de Cristo de seis ângulos particulares ou pontos de vista. Ainda que não toquemos todos os detalhes em cada capítulo, teremos uma visão panorâmica de todo o livro de Efésios, e essa visão panorâmica nos dará a

impressão de que o Corpo de Cristo está de acordo com este livro maravilhoso, crucial e central na Bíblia.

**CADA CAPÍTULO DO LIVRO DE EFÉSIOS
REVELA O MISTÉRIO DO CORPO DE CRISTO
COMO O ORGANISMO DO DEUS TRIÚNO
DE UM PONTO DE VISTA ESPECÍFICO;
PRECISAMOS ORAR POR ESPÍRITO DE SABEDORIA E DE REVELAÇÃO
DE MODO QUE VEJAMOS O CORPO DE CRISTO
COMO A REVELAÇÃO MAIS ELEVADA DA BÍBLIA**

Cada capítulo do livro de Efésios revela o mistério do Corpo de Cristo como o organismo do Deus Triúno de um ponto de vista específico; precisamos orar por espírito de sabedoria e de revelação de modo que vejamos o Corpo de Cristo como a revelação mais elevada da Bíblia (1:17-23; 3:3-5, 9-11). Sabemos que Efésios revela a igreja e que a igreja revelada ali tem muitos aspectos. A igreja é a assembléia dos chamados para fora (*ekklesia*), o Corpo (1:22-23), a família de Deus (2:19), o reino de Deus (v. 19), o novo homem (v. 15), a noiva e a esposa de Cristo (5:24-25) e a guerreira (6:11-12). Porém, nesta mensagem precisamos ir mais adiante e avançar para ver que Efésios não é meramente um livro sobre a igreja, mas também um livro sobre o Corpo de Cristo. Alguns de nós talvez tenhamos o conceito de que o Corpo de Cristo seja um aspecto da igreja revelado em Efésios. No entanto, se tivermos uma visão apropriada, veremos que a revelação em cada capítulo do livro de Efésios se refere não somente à igreja, mas ao Corpo de Cristo. O Corpo de Cristo é o assunto básico de Efésios. Ele é a família de Deus, o reino de Deus, o novo homem, a noiva de Cristo e a verdadeira guerreira.

Cada capítulo de Efésios revela a igreja não somente como congregação ou ajuntamento, mas também o mistério do Corpo de Cristo como o organismo do Deus Triúno, pois todos os capítulos revelam o Deus Triúno processado. Onde está o Deus Triúno processado, ali está o Corpo de Cristo. O que Efésios nos revela não é simplesmente uma congregação, uma reunião, de pessoas redimidas, mas uma entidade orgânica chamada Corpo de Cristo, que é o organismo do Deus Triúno. Cada capítulo revela esse Corpo de um ponto de vista específico. Dessa forma, precisamos orar por um espírito de sabedoria e de revelação de modo que vejamos o Corpo de Cristo como a revelação mais elevada da Bíblia. É relativamente fácil ver a igreja com todos os seus aspectos na esfera física, mas não é tão fácil ver o Corpo de Cristo. Essa é a razão de Paulo ter orado para que nos fosse dado espírito de

sabedoria e de revelação para que vejamos o Corpo como a revelação mais elevada da Bíblia.

**EFÉSIOS 1 REVELA
QUE O CORPO DE CRISTO É O RESULTADO
DO DISPENSAR DA TRINDADE PROCESSADA
E A TRANSMISSÃO DO CRISTO TRANSCENDENTE**

Efésios 1 revela que o Corpo de Cristo é o resultado do dispensar da Trindade processada e a transmissão do Cristo transcendente. Este ponto revela a fonte, a origem, do Corpo de Cristo. O Corpo de Cristo não é organizado ou preparado; na verdade, o Corpo de Cristo é um resultado. Para ilustrar isso, um jovem não é organizado ou preparado desde a hora de seu nascimento. Em vez disso, ele é o resultado da infusão da vida de seus pais e do alimento que seus pais lhe dão diariamente. Da mesma maneira, o Corpo de Cristo não é uma organização formada por alguns cristãos zelosos. Hoje é comum e fácil para os cristãos irem à prefeitura solicitar uma licença e fundar uma assim chamada igreja, uma congregação. É tão fácil fundar uma assim chamada igreja quanto montar um restaurante. No entanto, ninguém pode fundar, montar ou organizar o Corpo Orgânico de Cristo, porque o Corpo Orgânico de Cristo é o resultado de dois processos maravilhosos: o primeiro processo é o dispensar da Trindade e o segundo processo é a transmissão do Cristo transcendente.

**O Dispensar do Pai
em Sua Escolha e Predestinação Resulta em
Seus Muitos Filhos como Sua casa em Santificação**

O dispensar do Pai em Sua escolha e predestinação resulta em Seus muitos filhos como Sua casa em santificação. Efésios 1:3-6 revela que na eternidade passada o Pai nos escolheu para sermos santos e nos predestinou para sermos Seus filhos. Ninguém em todo o universo é santo exceto o próprio Deus. Todos somos pecadores, mas ainda que não fôssemos pecadores, mesmo assim seríamos comuns. Somente o próprio Deus é santo, e Ele nos escolheu para que nós, Seu povo escolhido, possamos nos tornar santos. Isso implica que Ele infunde e dispensa Sua natureza santa em nosso ser. Não há outra maneira de nos tornarmos santos, exceto por Deus infundir Sua natureza santa em nós. Além do mais, Deus nos predestinou para sermos Seus filhos, não na lei, mas na vida. Somos filhos de Deus em vida. Deus não nos adotou; Ele nos regenerou, nos gerou com Sua vida. Isso implica que Ele

infundiu Sua vida em nós para nos tornar Seus filhos, e Ele transmitiu Sua natureza santa a nós para nos tornar santos. Esse é o dispensar de Deus Pai, cujo resultado são os muitos filhos como Sua casa em santificação.

**O Dispensar do Filho
em Sua Redenção e Salvação Resulta
nos Crentes como Herança de Deus em Transformação**

O dispensar do Filho em Sua redenção e salvação resulta nos crentes como a herança de Deus em transformação (vv. 7-12). Não só o Pai dispensa, mas o Filho também dispensa. O versículo 7 revela que no Filho amado temos a redenção. Somos escolhidos e predestinados por Deus, mas caímos. Então, Deus Filho veio nos redimir e em Sua redenção Ele não somente morreu por nós, mas também ressuscitou por nós. Por Sua morte, fomos libertados da condenação de Deus, purificados e justificados. Além disso, por Sua ressurreição, na qual Ele se tornou o Espírito que dá vida, Ele entrou em nós como nossa vida (1 Co 15:45b; Cl 3:4a). Portanto, por Sua redenção, a vida de Deus fui infundida e dispensada a nós.

Efésios 1:7 diz: “No qual temos a redenção.” Redenção não é simplesmente uma obra que Cristo realizou. Na verdade, redenção se refere ao próprio Cristo; Cristo é nossa redenção. Não conseguimos dar a ênfase suficiente à palavra *Nele*, especialmente quando chegamos ao livro de Efésios. Essa palavra implica uma união orgânica. Quando cremos em Cristo, não concordamos meramente com uma doutrina ou nos convertemos a um tipo de religião ou filosofia. Quando cremos em Cristo, recebemos uma transferência divina; fomos transferidos para fora de Adão e para dentro de Cristo. Agora que entramos em uma união orgânica com Ele, e Nele, nessa união orgânica, temos a redenção. Além disso, pela redenção Sua vida é infundida a nós.

Não somente fomos redimidos de nossa condição caída, de nossos pecados e transgressão, mas também fomos salvos de nossa montanha de fracassos. O versículo 10 diz: “De fazer convergir Nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas” Não somente cometemos pecados; estamos numa montanha de fracassos como o restante do mundo. Até mesmo o melhor que o mundo tem a oferecer é um monte de fracassos. Entretanto, agora somos encabeçados em Cristo. É em Cristo que experimentamos Seu encabeçar. Isso é o dispensar do Filho, que tem como resultado os crentes se tornando a herança de Deus. Deus Filho infundiu e dispensou Sua preciosa vida em nós para nos tornar um tesouro para Deus herdar (v. 11). Deus quer nos herdar, o que significa que

devemos ser algo de valor para Ele. Seguramente Deus não deseja herdar lixo. Somos preciosos para Deus porque Cristo infundiu Sua vida em nós. Esse é o dispensar do Filho em transformação.

**O Dispensar do Espírito
em Seu Selar e Penhorar Resulta em
Deus como Herança dos Crentes para a Perfeição Deles**

O dispensar do Espírito em Seu selar e penhorar resulta em Deus como herança dos crentes para a perfeição deles (vv. 13-14). O Pai e o Filho dispensam, e o Espírito também dispensa selando-nos. Nesse processo de selar, a tinta permeia o papel, e o selo, ou melhor a tinta do selo, e o papel se tornam um. Pelo processo de selar do Espírito como a “tinta”, a essência divina é infundida em nós, que somos como uma folha de papel em branco. Esse é o dispensar do Espírito em Seu selar. O Espírito é também nosso penhor. Um penhor é tanto uma garantia como um antegozo. Antigamente, esse termo era usado na venda de um pedaço de terra. O vendedor deveria dar ao comprador uma amostra da terra que ele estava adquirindo, não somente como uma garantia da venda, mas também como um antegozo da qualidade da terra. O Espírito não está somente nos selando; Ele é também nosso penhor, nosso antegozo. Quando invocamos o Senhor e provamos o Espírito, desfrutamos o antegozo do Deus Triúno. Esse Espírito como a consumação do Deus Triúno é nosso penhor, dado a nós como um antegozo do Deus Triúno e como garantia de que Deus é nossa herança. Não somente somos a herança de Deus, mas Deus também é nossa herança. Como o Corpo de Cristo, herdaremos Deus. Isso é muito melhor que herdar riquezas materiais. Estamos herdando o Deus Triúno por inteiro.

O dispensar do Espírito resulta em Deus como herança dos crentes para a perfeição deles. O Espírito está nos selando para o dia da redenção (4:30). Naquele dia não somente nosso espírito será regenerado e nossa alma transformada, mas até mesmo nosso corpo será transfigurado. Todo o nosso ser será introduzido na perfeição. Pelo dispensar triplo do Deus Triúno, os materiais do Corpo são preparados, mas o Corpo propriamente dito ainda precisa ser formado.

**A Transmissão do Cristo Transcendente
em Sua Ressurreição e Ascensão Resulta no Seu Corpo
como Sua Expressão para a Consumação dos Crentes**

A transmissão do Cristo transcendente em Sua ressurreição e ascensão

resulta no Seu Corpo como Sua expressão para a consumação dos crentes (1:19-23). Pelo dispensar triplo do Deus Triúno, os materiais do Corpo são preparados, mas para o Corpo passar a existir, deve haver a transmissão divina. Por exemplo, podemos construir um edifício, mas ele não está plenamente completo até que a eletricidade lhe seja transmitida. Da mesma maneira, o Corpo de Cristo aparece somente pela transmissão do Cristo transcendente em Sua ressurreição e ascensão.

Os versículos 20 a 22 revelam que há quatro aspectos do poder que Deus operou em Cristo na Sua ressurreição e ascensão ressuscitando com poder, ascendendo com poder, sujeitando tudo com poder e encabeçando a tudo com poder. Esse é o poder quadruplicado que Cristo está transmitindo agora para a igreja (vv. 19, 22). O Corpo de Cristo está conectado à “estação de força” celestial. Por essa razão, no Corpo, a energia está sempre conectada e sempre ligada. Todos os dias, como Corpo de Cristo, estamos sob a transmissão do Cristo ressurreto e ascendido. Sem essa transmissão não podemos ser o Corpo de Cristo; no máximo, podemos ser crentes fervorosos que amam ao Senhor. Só podemos ser Seu Corpo quando estamos debaixo da Sua transmissão divina.

**EFÉSIOS 2 REVELA QUE O CORPO DE CRISTO
É A OBRA-PRIMA DO DEUS TRIÚNO
COMO O ÚNICO NOVO HOMEM**

Eféios 2 revela que o Corpo de Cristo é a obra-prima do Deus Triúno como o único novo homem (vv. 10, 15-16). Esse capítulo revela a produção do Corpo de Cristo. O que vemos nos versículos 1 a 3 é que somos pecadores, estamos mortos e em uma condição caída. Somos miseráveis e desprezíveis; mesmo assim Deus criou uma obra-prima, o novo homem, a partir desse tipo de material (v. 15). Ninguém na terra é capaz de ter um dom como esse, exceto nosso Deus.

**O Corpo de Cristo como o Único Novo Homem
É a Obra-Prima de Deus, Seu Poema, Criado em Si Mesmo
por meio de Sua Morte e Ressurreição a fim de Expressar
Sua Infinita Sabedoria e Desígnio Divino**

O Corpo de Cristo como o único novo homem é a obra-prima de Deus, Seu poema, criado em si mesmo por meio da Sua morte e ressurreição a fim de expressar Sua infinita sabedoria e desígnio divino (vv. 10, 15). Na torre de Babel, o homem foi espalhado e dividido por causa de sua rebelião contra

Deus (Gn 11:8-9). Em contraste com isso, no dia de Pentecostes em Jerusalém, pessoas de diversas origens culturais e de diferentes idiomas estavam reunidas e foram feitas uma debaixo do derramar do Espírito. Naquele dia, o Corpo de Cristo passou a existir (At 2:1-4). No entanto, não era somente o Corpo de Cristo, mas também o novo homem, uma entidade composta de pessoas de muitas nacionalidades diferentes e passados diferentes, porém com uma só expressão. Eles eram o novo homem na terra. Isso é a obra-prima de Deus, Seu poema, que Cristo criou em Si mesmo na cruz e por meio de Sua morte e ressurreição.

**Na Cruz, Cristo Criou o Novo Homem
em Si Mesmo, Abolindo em Sua Carne
a Lei dos Mandamentos na Forma de Ordenança,
Todas as Formas ou Maneiras de Vida e Adoração
que Dividem a Humanidade**

Na cruz, Cristo criou o novo homem em Si mesmo, abolindo em Sua carne a lei dos mandamentos na forma de ordenanças, todas as formas ou maneiras de vida e adoração que dividem a humanidade (Ef 2:14-16). As pessoas hoje, incluindo muitos cristãos, estão divididas por causa da preferência religiosa e por diferenças culturais. No entanto, na cruz, Cristo anulou todas as ordenanças e maneiras de viver que dividem as pessoas umas das outras e, assim, criou o novo homem. Humanamente falando, é impossível que judeus se reúnam com gentios. Um judeu nem sequer se aproxima de um gentio. Entretanto, as boas-novas são que Cristo na cruz aboliu todas as ordenanças. Agora não existe comida pura e comida impura. Cristo aboliu todas as ordenanças e uniu os judeus e os gentios, fazendo deles o único novo homem.

**As Pessoas do Mundo Consideram
as Diferenças Culturais como Fonte de Prestígio,
mas no Corpo de Cristo
como o Novo Homem, Perdemos esse Prestígio;
Agora, Nosso Único Prestígio É Cristo
e a Unidade Autêntica**

As pessoas do mundo consideram as diferenças culturais como fonte de prestígio, mas no Corpo de Cristo como o novo homem, perdemos esse prestígio; agora, nosso único prestígio é Cristo e a unidade autêntica (Cl 1:18b; Ef 4:3-4a). Em nossa vida natural talvez nos orgulhemos de nossa nacionalidade ou herança nacional. Os chineses podem se orgulhar de sua

ética, os judeus de sua lei dada por Deus, os americanos de sua liberdade e os britânicos de sua diplomacia. Todos eles, que são de várias nacionalidades, orgulham-se do prestígio de sua respectiva cultura. No entanto, na cruz, Cristo aboliu todas as ordenanças e todas as diferenças em nossa maneira de viver e criou um novo homem, substituiu por Ele mesmo qualquer coisa da qual nos orgulhamos. No novo homem não há circuncisão ou incircuncisão, judeu nem Grego, escravo ou livre; só há Cristo que é tudo em todos (Cl 3:10-11). No novo homem, não nos orgulhamos por sermos chineses, americanos ou britânicos. No Corpo de Cristo e no novo homem, orgulhamo-nos porque temos Cristo e a unidade autêntica. Essa é nossa glória. Esse prestígio é muito melhor do que qualquer cultura ou prestígio nacional.

**No Novo Homem Há Somente
uma Única Pessoa — o Cristo Todo-Inclusivo;
Esse Único Novo Homem Tem Apenas uma Boca para Falar
a Mesma Coisa em Unanimidade**

No novo homem há somente uma única pessoa — o Cristo todo-inclusivo; esse único novo homem tem apenas uma boca para falar a mesma coisa em unanimidade (Ef 2:15; Rm 15:6; 1 Co 1:10). Quando tomamos Cristo e a genuína unidade como nosso prestígio, praticamos o novo homem. Nesse único novo homem só há espaço para uma única pessoa — Cristo. Esse é a exigência elevada e rígida no novo homem. As Nações Unidas não podem ser um novo homem. Talvez tentem conduzir todas as nações juntas em harmonia, mas não conseguem, pois são pessoas demais e bocas além da conta. No entanto, no novo homem há uma só pessoa e uma só boca. Cristo é a única pessoa no novo homem, e Romanos 15:6 diz que devemos ter uma só boca, glorificando a Deus. Todos devemos falar a mesma coisa. Se percebermos que somos o Corpo de Cristo como o único novo homem e que nele existe só uma pessoa com uma só boca, falaremos a mesma coisa. Por essa razão, Paulo nos admoesta a que falemos “todos a mesma coisa (...) antes sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer” (1 Co 1:10) e a que “penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, (...) tendo o mesmo sentimento” (Fp 2:2). Esse é o encargo da restauração do Senhor. Ano passado havia o encargo relacionado com uma única obra de publicação na restauração do Senhor, o único som de trombeta. Se estivermos genuinamente no Corpo de Cristo, o único

novo homem, haverá uma só pessoa falando entre nós e não centenas de pessoas falando. Essa é a razão pela qual quando tomamos Cristo como a nossa pessoa, ouvimos a mesma coisa em todos os países e em cada igreja que visitamos. Hoje em Sua restauração o Senhor está restaurando o novo homem. Na restauração, há mais de trezentos mil crentes espalhados pelos seis continentes, mesmo assim todos falam a mesma coisa porque temos uma única pessoa — Cristo.

**EFÉSIOS 3 REVELA
QUE O CORPO DE CRISTO SE TORNA
A PLENITUDE DO DEUS TRIÚNO
AO SERMOS SUPRIDOS COM AS RIQUEZAS DE CRISTO
E POR CRISTO FAZER SUA MORADA EM NOSSO CORAÇÃO**

Efésios 3 revela que o Corpo de Cristo se torna a plenitude do Deus Triúno aos sermos supridos com as riquezas de Cristo e por Cristo fazer Sua morada em nosso coração. Esse ponto revela a constituição do Corpo de Cristo. O Corpo de Cristo tem uma origem, e a partir dela o Corpo de Cristo foi produzido. Agora esse Corpo está sendo constituído ao ser suprido com as riquezas de Cristo. Dia após dia devemos permitir que as riquezas insondáveis de Cristo sejam constituídas em nosso ser e permitir que Cristo faça Sua morada em nosso coração.

**Deus Tem uma Economia
para Distribuir as Insondáveis Riquezas de Cristo
em Nosso Ser de modo que nos Tornamos
Sua Plenitude, Sua Expressão**

Deus tem uma economia para distribuir as insondáveis riquezas de Cristo em nosso ser de modo que nos tornamos Sua plenitude, Sua expressão (vv. 2, 7-9, 19). O final do capítulo 1 revela que a igreja é o Corpo de Cristo, a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas (vv. 22b-23). Para ser essa plenitude, precisamos perceber que ela é o resultado de sermos plenamente constituídos com as riquezas como conteúdo. Podemos derramar água, representando as riquezas de Cristo, em um copo, mas somente quando o copo transborda com a água é que vemos a plenitude. Para nos tornarmos a plenitude de Cristo, precisamos do dispensar das riquezas de Cristo em nosso ser cada dia. Precisamos receber as riquezas de Cristo até nos tornarmos a plenitude Dele. Então seremos a Sua expressão.

**Paulo Orou ao Pai como a Fonte
para que Ele Nos Fortalecesse no Homem Interior
pelo Espírito como Meio, para que Cristo, o Filho,
se Movesse e Trabalhasse
para Fazer Seu Lar em Nosso Coração
Resultando em Nos Tornarmos o Corpo de Cristo
como a Plenitude do Deus Triúno**

Paulo orou ao Pai como a fonte para que Ele nos fortalecesse no homem interior pelo Espírito como o meio, para que Cristo, o Filho, se movesse e trabalhasse para fazer Seu lar em nosso coração, resultando em nos tornarmos o Corpo de Cristo como a plenitude do Deus Triúno (vv. 14-19). No capítulo 3, o capítulo central do livro de Efésios, Paulo ora ao Pai para que experimentemos sermos constituídos com as riquezas de Cristo. Ele orou ao Pai para que Ele nos fortalecesse no homem interior (v. 16). Para a constituição do Corpo de Cristo, precisamos orar todos os dias ao Pai: “Fortalece-me por meio do Espírito no meu homem interior.” O local crucial em nosso ser para a constituição do Corpo de Cristo é nosso homem interior, isto é, nosso espírito. Facilmente nos desviamos de nosso espírito e frustramos nosso homem interior. Portanto, a primeira coisa pela qual Paulo orou foi que fossemos fortalecidos com poder por meio do Espírito em nosso homem interior para que Cristo, o Filho de Deus, possa fazer seu lar em nosso coração.

Para recebermos diariamente as riquezas de Cristo em nosso ser, devemos ser os que exercitam o espírito cada dia. Se não exercitarmos o espírito e em vez disso vivermos uma vida humana comum de nos levantarmos de manhã, lermos o jornal e fazermos coisas mundanas sem invocar o Senhor ou ler a palavra, como podemos esperar que as riquezas de Cristo sejam constituídas em nós para nos tornar a plenitude de Cristo? É por essa razão que todos os dias precisamos orar ao Pai: “Fortalece-me com poder no homem interior para que eu possa vencer toda distração exterior a fim de que Cristo faça Sua casa em meu coração.”

O coração inclui a alma, que é composta de mente, emoção e vontade, e ocupa a maior parte do nosso coração. Cristo com Suas riquezas deseja se estender do nosso espírito até todas as partes de nosso coração. Ele quer fazer Sua casa em nosso coração (v. 17). Assim, não devemos confinar ou limita-Lo em nosso espírito. Em vez disso, devemos exercitar o espírito para receber Suas riquezas em nós e, então, permitir que essas riquezas se

espalhem para nossa mente, emoção e vontade, para que Cristo estabeleça Sua casa em nosso coração. É assim que o Corpo de Cristo é constituído.

Precisamos cooperar com Deus. O Deus Triúno é como uma grande máquina, e quando oramos, somos os operadores dessa máquina. Operamos essa máquina quando oramos todos os dias: “Pai, fortalece-me com poder pelo Espírito no meu homem interior para que Cristo faça Sua casa em meu coração.” À medida que nós, os operadores, cooperamos com o Deus Triúno, que é a grande máquina, ela opera e trabalha em nós constituindo tudo o que o Deus Triúno é em nosso ser. Ele não somente constituirá a Si mesmo em nosso espírito, mas também em todas as partes de nossa alma para que finalmente sejamos cheios até toda a plenitude de Deus (v. 19). O capítulo 1 nos mostra o Corpo como a plenitude de Cristo, Aquele que a tudo enche em todas as coisas, e no capítulo 3 vemos que à medida que somos fortalecidos em nosso homem interior e permitimos que Cristo faça Sua casa em nosso coração, somos cheios até toda a plenitude de Deus.

**Precisamos Orar Diariamente
para Sermos Fortalecidos em Nosso Homem Interior
de modo que o Deus Triúno Cumpra Sua Obra Única
de Edificar a Si Mesmo em Cristo em Nosso Coração
para que Ele se Torne Nossa Constituição Intrínseca
para a Mútua Habitação de Deus e o Homem**

Precisamos orar diariamente para sermos fortalecidos em nosso homem interior de modo que o Deus Triúno cumpra Sua obra única de edificar a Si mesmo em Cristo no nosso coração para que Ele Se torne nossa constituição intrínseca para a mútua habitação de Deus e o homem (vv. 16-17; Jo 14:23). Precisamos orar Efésios 3:16-17, não semanalmente ou mensalmente, mas diariamente. Cada dia devemos orar: “Pai, fortalece-me com poder pelo Teu Espírito em meu homem interior para que Cristo faça Sua morada em meu coração.” Esse é o único caminho para o Corpo de Cristo ser constituído. Na restauração do Senhor atualmente, as riquezas de Cristo estão todas perto de nós. No entanto, é possível que muitos de nós sejamos meros espectadores que apreciam essas riquezas e, ainda assim, não as recebemos, digerimos e assimilamos para dentro do nosso ser. Não queremos morrer de fome com tantas riquezas perto de nós. Estamos no celeiro de José, que é cheio de riquezas, mas precisamos receber essas riquezas por meio do dispensar do Deus Triúno em nosso ser. Então, diariamente precisamos dar ao Deus

Triúno nossa cooperação e permitir que Ele dispense, pouco a pouco, essas riquezas a nós.

A constituição do Corpo de Cristo leva tempo; não pode ser apressada. Não devemos ter a expectativa de sermos constituídos numa noite. Precisamos dar tempo suficiente ao Senhor. Não devemos fugir só porque a obra de constituição não é emocionante. Devemos permanecer na vida da igreja e na restauração do Senhor para receber, desfrutar, digerir e assimilar todas essas riquezas e deixar as riquezas do Deus Triúno reconstituírem nosso ser. Essa é a maneira de o Corpo de Cristo ser constituído.

**EFÉSIOS 4 REVELA QUE O CORPO DE CRISTO
É A MESCLA DO DEUS TRIÚNO PROCESSADO
COM OS CRENTES REGENERADOS**

E QUE ESTE ÚNICO CORPO É EDIFICADO PELO ÚNICO MINISTÉRIO

**Um Só Espírito, um Só Senhor, um Só Deus e Pai
Estão Mesclados com os Crentes numa Só Entidade
para Serem o Corpo Orgânico de Cristo**

Efésios 4 revela que o Corpo de Cristo é a mescla do Deus Triúno processado com os crentes regenerados e que esse único Corpo é edificado pelo único ministério. Um só Espírito, um só Senhor, um só Deus e Pai estão mesclados com os crentes numa só entidade para serem o Corpo orgânico de Cristo (vv. 4-6). Isso está relacionado com a edificação do Corpo de Cristo. Do versículo 4 ao 6, temos sete *uns* — um Corpo, um Espírito, uma esperança, um Senhor, uma fé, um batismo e um Deus e Pai de todos. Dentre esses sete *uns*, há quatro pessoas — primeiro, o Deus Triúno, indicado por *um Espírito, um Senhor e um Deus e Pai, em seguida, os crentes*, representados por *um Corpo*. Essas quatro pessoas mencionadas aqui não são partes individuais; na verdade, essas quatro pessoas são uma mescla. O próprio Deus Triúno está mesclado com os crentes regenerados. O Pai, o Filho e o Espírito estão mesclados com o Corpo. Sabemos disso porque há uma só fé, que nos conduz a uma união orgânica com o Senhor, e um batismo, que é a terminação da velha vida adâmica, resultando em uma só esperança, que é Cristo como nossa esperança da glória (Cl 1:27). Assim, por um lado, o Corpo de Cristo é uma constituição, e por outro, o Corpo de Cristo é uma mescla. O Corpo de Cristo é o Deus Triúno mesclado com os crentes regenerados. Cada dia precisamos nos mesclar com o Deus Triúno. Precisamos exercitar nosso espírito, abrir o coração e dizer: “Senhor, estou mesclado Contigo.” Em *The Intrinsic View of the Body of Christ*, o irmão Lee diz: “A mescla divina

resolve todos os problemas” (p. 63). Se estivermos nessa mescla e a desfrutarmos, todos os problemas na igreja, em nossa vida pessoal, em nossa vida familiar e em nosso trabalho serão desfeitos. O Corpo de Cristo é a mescla do Deus Triúno processado com os crentes regenerados, e esse Corpo é edificado pelo único ministério.

**A Unidade do Corpo de Cristo É a Unidade do Espírito,
e a Unidade do Espírito é o próprio Espírito
que Está em Nosso Espírito;
para Preservarmos Essa Unidade,
Precisamos Estar em Nosso Espírito Mesclado**

A unidade do Corpo de Cristo é a unidade do Espírito, e a unidade do Espírito é o próprio Espírito que está em nosso espírito; para preservarmos essa unidade, precisamos estar em nosso espírito mesclado (Ef 4:3-4; Jo 4:24). Em Efésios 4:4 Paulo diz: “Um corpo e um Espírito”. Há somente um Corpo, e essa unidade do Corpo é também a unidade do Espírito, pois o Espírito é a essência dessa unidade. O que faz o Corpo ser um é o próprio Espírito como a própria essência da nossa unidade. A unidade do Espírito é a unidade do Corpo. Sempre que tocamos o Espírito, tocamos a essência da unidade. Sem o Espírito, é impossível sermos um. Na última mensagem vimos a necessidade da cruz. Nessa mensagem vemos também a necessidade do Espírito, que é a própria essência da unidade. Paulo admoesta a que sejamos sermos diligentes em preservar a unidade do Espírito (v. 3). Essa unidade do Espírito é o Espírito, que agora está em nosso espírito. Assim, para preservarmos essa unidade, precisamos estar em nosso espírito mesclado.

**O Corpo de Cristo
É Edificado pelo Único Ministério,
que Nos Aperfeiçoa para Crescermos em Cristo, a Cabeça,
em Todas as Coisas,
e para Funcionarmos a partir Dele
a fim de Suprir o Corpo
para Edificação de Si Mesmo em Amor**

O Corpo de Cristo é edificado pelo único ministério, que nos aperfeiçoa para crescermos em Cristo, a Cabeça, em todas as coisas, e para funcionar a partir Dele a fim de suprir o Corpo para a edificação de si mesmo em amor (vv. 11-16). Quando preservamos a unidade e o desfrute da unidade do

Espírito como essência de nossa unidade, poderemos receber o aperfeiçoamento do único ministério para nosso crescimento em Cristo, a Cabeça, em todas as coisas e funcionar a partir Dele. Se não somos um com o Corpo, será impossível recebermos o aperfeiçoamento do único ministério e, conseqüentemente, será impossível sermos um com a Cabeça. Não devemos dizer: “Sou um com meu Senhor, a Cabeça, mas não sou como esse ou aquele irmão, e não suporto essa ou aquela irmã.” Se não somos um com o Corpo, não podemos ser um com a Cabeça, porque a Cabeça está unida ao Corpo. Efésios 4 começa com o preservar da unidade do Espírito, que é a unidade do Corpo. Preservar a unidade nos leva a receber o aperfeiçoamento do ministério, que nos ajuda a reter a Cabeça e ser um com ela com o objetivo de que por meio Dele todas as funções do Corpo sejam expressas. Para sermos um com a Cabeça, primeiro precisamos ser um com o Corpo. A unidade do Corpo se torna real na unidade do Espírito, que é simplesmente o próprio Espírito.

**EFÉSIOS 5 REVELA QUE O CORPO DE CRISTO
É COMPOSTO DOS FILHOS DA LUZ
A FIM DE SEREM A NOIVA DE CRISTO
PARA SUA SATISFAÇÃO**

Efésios 5 revela que o Corpo de Cristo é composto dos filhos da luz a fim de serem a noiva de Cristo para Sua satisfação. Isso está relacionado com o viver do Corpo de Cristo. Embora o Corpo de Cristo seja divino e misterioso, ele é composto de seres humanos que foram escolhidos, redimidos e regenerados por Deus para serem filhos de Deus. Esses filhos de Deus vivem por Deus Pai, que é luz e amor (1 Jo 1:5; 4:8, 16). Eles vivem uma vida de amor e luz e são chamados filhos da luz (Ef 5:8). No final, os filhos da luz serão constituídos para serem a noiva de Cristo para Sua satisfação.

**Não Somente Estávamos em Trevas;
Éramos as Próprias Trevas
pois Éramos Um com Satanás;
Agora Não Apenas Somos Filhos da Luz,
mas a Própria Luz pois Somos Um com Deus no Senhor**

Não somente estávamos em trevas; éramos as próprias trevas, pois éramos um com Satanás; agora não apenas somos os filhos da luz, mas a própria luz, pois somos um com Deus no Senhor (v. 8; Mt 5:14). Antes de crermos no Senhor, não somente estávamos iludidos e enganados por Satanás, mas até mesmo éramos um com ele. Quando éramos um com Satanás,

que é a própria treva, éramos as próprias trevas. Mas quando cremos no Senhor, unimo-nos a Ele e nos tornamos um com Ele (1 Co 6:17). Ele é luz e também nos torna luz. Ele não somente nos traz a luz e nos dá luz, mas Ele nos torna a própria luz. Primeira João 1:5 diz: “Deus é luz, e não há nele treva nenhuma.” Em todo o universo, somente o próprio Deus é a genuína luz. A luz que vemos, incluindo a luz elétrica e até mesmo a luz solar, não é a luz genuína. Pelo fato de Deus ter nos gerado e sermos um com Ele, somos agora filhos da luz e até mesmo a própria luz. Na verdade, sermos luz significa que somos Deus em vida e natureza, mas não na Deidade. Nisso vemos a realização do ápice da revelação divina — como filhos da luz, somos a própria luz; portanto, somos o mesmo que Deus é em expressão.

**O Candelabro Significa que a Igreja
como a Reprodução do Deus Triúno
É uma Árvore Viva, de Ouro,
que Floresce com a Vida de Ressurreição
como a Luz Fulgente, a qual é o Fruto da Luz
para a Plena Expressão do Deus Triúno**

O Candelabro significa que a igreja como a reprodução do Deus Triúno é uma árvore viva, de ouro, que floresce com a vida de ressurreição como a luz fulgente, a qual é o fruto da luz para a plena expressão do Deus Triúno (Êx 25:31-34; Nm 17:8; Ap 1:11-12; Ef 5:9; cf. Gl 5:22). Êxodo 25 fala do candelabro de ouro no tabernáculo, tipificando Cristo como a corporificação do Deus Triúno como o testemunho. Então, em Apocalipse 1 há sete candelabros de ouro, tipificando as sete igrejas como a reprodução de Cristo. Assim, por um lado, o candelabro tipifica Cristo como a corporificação do Deus Triúno, e por outro, os candelabros são as igrejas locais. Por conseguinte, as igrejas representadas pelos candelabros são a reprodução do Deus Triúno. Cada um dos sete candelabros não é exteriormente uma peça de ouro; na verdade, é um talento de ouro batido em forma de amendoeira, gerando amêndoas e resplandecendo com luz (Êx 25:39, 33-34). Toda igreja local autêntica deve ser esse candelabro, tipificado por uma amendoeira, gerando amêndoas, o fruto da luz.

A luz vem da vida. João 1:4 diz: “A vida estava Nele, e a vida era a luz dos homens.” Brilhamos não porque temos luz em nós mesmos. A luz que irradiamos e resplandecemos é por causa da vida que desfrutamos. Quanto mais desfrutamos essa vida, que na verdade é o próprio Deus, mais a luz irradiará

de nós. Como crentes, somos luz e filhos da luz, mas corporativamente somos a igreja, o Corpo, para sermos o candelabro, a reprodução do Deus Triúno, desfrutando o florescer da árvore de ouro, a vida ressurreta resplandecente como luz. Esse fruto da luz é para a plena expressão do Deus Triúno. Assim, cada igreja em cada cidade, como uma expressão do Corpo de Cristo, deve ter essa luz da vida para expressão do Deus Triúno.

**Como Filhos da Luz, Andando em Amor e Luz,
Estaremos Preparados para Sermos a Gloriosa Noiva de Cristo
pela Santificação do Espírito que Dá Vida, Purificando-nos
pelo Lavar da Água na Palavra**

Como filhos da luz, andando em amor e luz, estaremos preparados para sermos a gloriosa noiva de Cristo pela santificação do Espírito que dá vida, purificando-nos pelo lavar da água na palavra (Ef 5:2, 8, 18, 26-27). Como filhos da luz, caminhamos em amor e luz como nosso Pai. Então Seu Espírito, o Espírito que dá vida, santifica-nos, purificando-nos pelo lavar da água na palavra. Dessa maneira, nós, que somos filhos da luz, seremos constituídos para sermos a noiva de Cristo e seremos apresentados a Ele como noiva gloriosa e sem mácula.

**EFÉSIOS 6 REVELA QUE O CORPO DE CRISTO
É A GUERREIRA CORPORATIVA DO DEUS TRIÚNO
PARA DERROTAR O INIMIGO DE DEUS**

Efébios 6 revela que o Corpo de Cristo é a guerreira corporativa do Deus Triúno para derrotar o inimigo de Deus. Isso se refere à luta do Corpo de Cristo. No lado positivo, Deus tem o desejo de Se expressar, mas no lado negativo, Ele tem um inimigo que precisa ser tratado, derrotado e subjugado. Assim, uma guerra está sendo travada. Desde o momento em que fomos salvos, entramos nessa batalha. Por isso, no capítulo 6 o Corpo de Cristo é revelado como a guerreira corporativa, que participa da batalha espiritual para derrotar o inimigo de Deus.

**A Batalha Espiritual Não É uma Questão Individual
mas uma Questão do Corpo;
a Igreja como o Corpo é uma Guerreira Corporativa,
e Somente uma Guerreira Corporativa Pode
Usar Toda a Armadura de Deus**

A batalha espiritual não é uma questão individual, mas uma questão do

Corpo; a igreja como o Corpo é uma guerreira corporativa, e somente uma guerreira corporativa pode usar toda a armadura de Deus (vv. 10-20; cf. Mt 16:18). Quando muitos cristãos chegam a Efésios 6, eles consideram a batalha espiritual uma questão de cristãos individuais travando uma luta contra Satanás, o diabo. No entanto, se lermos o contexto de Efésios, perceberemos que a batalha mencionada no capítulo 6 não é a de crentes individuais em luta contra o diabo, mas a da guerreira corporativa em luta contra o inimigo de Deus. A batalha espiritual é uma questão corporativa. A igreja como o Corpo é a guerreira corporativa, e somente a guerreira corporativa veste toda a armadura de Deus. Como cristãos individuais não podemos vestir a armadura de Deus. Independente de quão forte sejamos como cristãos, não somos dignos de vestir a armadura de Deus. Da mesma maneira que precisamos de todos os santos para compreender a vasta dimensão de Cristo, conforme é revelado em Efésios 3, assim também precisamos de todos os crentes para vestir toda a armadura de Deus, que consiste em muitos aspectos das virtudes de Cristo, como Sua justiça, Sua fé e Sua salvação. Necessitamos de todo o Corpo para usar toda a armadura de Deus.

**Toda Batalha Tem sua Fonte
no Conflito entre a Vontade de Satanás e a Vontade de Deus;
é Necessário que Tenhamos Nossa Vontade Subjugada e
Transformada por Cristo por meio dos Sofrimentos
de maneira que Ela se Submeta
ao Encabeçamento de Cristo para Escolher
a Vontade de Deus e Ser Rica
o Poder de Defesa de Cristo em Ressurreição**

Toda batalha tem sua fonte no conflito entre a vontade de Satanás e a vontade de Deus; é necessário que tenhamos nossa vontade subjugada e transformada por Cristo por meio dos sofrimentos de maneira que ela se submeta ao encabeçamento de Cristo para escolher a vontade de Deus e ser rica no poder de defesa de Cristo em ressurreição (Is 14:12-14; Mt 6:10; 26:42; Fp 2:13; Ct 4:1, 4; 7:4a, 5). Toda batalha é um conflito entre duas vontades: a vontade de Deus e a vontade de Satanás. Deus deseja ganhar algo, e Satanás se opõe a isso. Entre essas duas vontades está a vontade do homem. Quando Deus criou o homem, Ele lhe deu livre arbítrio. O homem pode escolher entre Deus e Satanás. No entanto, a vitória dessa batalha depende de onde o homem coloca sua vontade. Se o homem permanece com Deus exercitando

sua vontade para escolher Deus, Ele ganhará a batalha, mas se o homem se mantém com Satanás e o escolhe, Satanás temporariamente prevalecerá. Desse modo, a maneira como exercitamos nossa vontade é muito importante. Quando levantamos pela manhã e atravessamos o dia, repetidamente enfrentamos essa escolha. Podemos exercitar nossa vontade para escolher Deus, permanecermos um com Ele ou podemos escolher permanecer com Satanás. Em Cântico dos Cânticos vemos que nossa vontade precisa ser subordinada como um rebanho de cabras que repousa no monte de Gileade (4:1), indicando que uma vontade subordinada é harmoniosa e submissa. Por um lado, nossa vontade precisa ser subordinada a Cristo, mas por outro, nossa vontade precisa ser forte e correta apoiando os interesses de Deus. Todo mártir por Cristo tem uma vontade forte, não para ser teimoso, mas para escolher Deus e permanecer com Deus. Precisamos ter uma vontade que nos faça levantar e dizer: “Senhor Jesus, sou um Contigo. Senhor, não estou aqui para mim mesmo, pelos meus interesses ou pelos meus planos. Estou aqui por causa do Teu reino. Estou aqui por causa de Tua vontade.” Quando houver um homem na terra que exercita sua vontade para permanecer com a vontade divina, Deus terá um caminho para cumprir Sua economia.

Quer gostemos ou não, como Corpo de Cristo somos a guerreira corporativa que participa dessa batalha espiritual. Mas não devemos tentar lutar essa batalha por nós mesmos, pensando: “Fui treinado. Sei o que estou fazendo. Posso lutar diretamente com o diabo.” Ninguém por si só é tão forte quanto o diabo, mas corporativamente como Corpo de Cristo, a guerreira coletiva, podemos vestir toda a armadura de Deus. Juntos seremos capazes de tomarmos posição contra o diabo e nos levantarmos com nossa vontade para escolher Deus e nos posicionarmos por Ele. Na verdade, a vitória já foi conquistada; não precisamos de nada. Cristo já conquistou a vitória. Todos precisamos exercitar nossa vontade para nos posicionarmos por Ele. Na batalha espiritual, a chave é posição. Toda a armadura de Deus é principalmente defensiva, e não ofensiva. Dessa forma, quando lutamos a batalha espiritual, não precisamos fazer nada; em vez disso, necessitamos tomar nossa posição no Corpo e exercitar nossa vontade para tomarmos posição com nosso Cristo vitorioso.

**A Oração é o Meio Único, Crucial e Vital
pelo qual Aplicamos Toda a Armadura de Deus,
Disponibilizando a Nós Cada Item Dela**

A oração é o meio único, crucial e vital pelo qual aplicamos toda a

armadura de Deus, disponibilizando a nós cada item dela (Ef 6:18). Essa batalha não é contra carne ou sangue, mas contra os principados e potestades nas regiões celestiais. O único meio para lutarmos essa batalha é aplicarmos cada item da armadura de Deus a nós com todos os tipos de orações — orações de petição, orações de intercessão e oração de autoridade.

**Lutamos a Batalha Espiritual
Sendo Fortalecidos no Senhor, Deus Filho,
Vestindo Toda a Armadura de Deus Pai
e Empunhando a Espada do Espírito;
Essa é Nossa Experiência e Desfrute
do Deus Triúno Até Mesmo na Batalha Espiritual**

Lutamos a batalha espiritual sendo fortalecidos no Senhor, Deus Filho, vestindo toda a armadura de Deus Pai e empunhando a espada do Espírito; essa é nossa experiência e desfrute do Deus Triúno até mesmo na batalha espiritual (vv. 10-11, 17-18). Até mesmo ao lutarmos a batalha espiritual, estamos desfrutando o Deus Triúno. Estamos sendo fortalecidos no Senhor, vestidos da armadura de Deus e empunhando a espada do Espírito. À medida que desfrutamos o Deus Triúno, Ele automaticamente luta a batalha por nós.

PALAVRA DE CONCLUSÃO

Para concluir há um parágrafo na nota 1, do irmão Lee, sobre 2 Coríntios 13:13 que nos mostra a revelação com respeito ao Corpo de Cristo em Efésios:

A revelação divina completa no livro de Efésios concernente à produção, existência, crescimento, edificação e luta da igreja como o Corpo de Cristo é composta da economia divina, o dispensar do Deus Triúno nos membros do Corpo de Cristo. O capítulo 1 de Efésios revela que Deus Pai escolheu e predestinou esses membros na eternidade (Ef 1:4-5), que Deus Filho os redimiu (Ef 1:6-12) e que Deus Espírito, como o penhor, os selou (Ef 1:13-14), transmitindo, dessa forma, a Si mesmo aos Seus crentes para formação da igreja, que é o Corpo de Cristo, a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas (Ef 1:18-23). O capítulo 2 nos mostra que na Trindade Divina todos os crentes, tanto judeus como gentios, têm acesso a Deus Pai, por meio de Deus Filho, em Deus Espírito (Ef 2:18). Isso indica que os três

co-existem e co-inerem simultaneamente, até mesmo depois do processo de encarnação, viver humano, crucificação e ressurreição. No cap. 3, o apóstolo orou para que Deus Pai fortalecesse os crentes por meio de Deus Espírito no homem interior, para que Cristo, Deus Filho, fizesse Sua casa em seus corações, isto é, ocupasse todo o seu ser, para enchê-los até a plenitude de Deus (Ef 3:14-19). Esse é o clímax da experiência dos crentes na participação de Deus e em Sua Trindade. O capítulo 4 retrata como o Deus processado como o Espírito, o Senhor e o Pai estão mesclados com o Corpo de Cristo (Ef 4:4-6) para que todos os membros do Corpo possam experimentar a Trindade Divina. O capítulo 5 exorta os crentes a louvarem ao Senhor, Deus Filho, com os cânticos de Deus Espírito, e dar graças em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Deus Filho, a Deus Pai (Ef 5:19-20). O objetivo é louvar e agradecer ao Deus processado em Sua Trindade Divina para que O desfrutemos como o Deus Triúno. O capítulo 6 nos instrui a lutar a batalha espiritual sendo fortalecidos no Senhor, Deus Filho, vestidos com toda a armadura de Deus Pai e empunhando a espada de Deus Espírito (Ef 6:10, 11, 17). Essa é a experiência dos crentes e o desfrute do Deus Triúno até mesmo na batalha espiritual.

Para ver o Corpo de Cristo em Efésios, devemos ter a visão da economia de Deus, do dispensar da Trindade Divina em nosso ser. Quanto mais estamos sob o dispensar do Deus Triúno, mais seremos introduzidos na realidade do Corpo de Cristo, conforme mostrado no livro de Efésios. Cada capítulo do livro de Efésios aborda e revela a Trindade Divina. A união orgânica, a cruz de Cristo e o Espírito estão todos relacionados com o desfrute do dispensar do Deus Triúno para nosso ser. É nesse ponto que o Corpo de Cristo está. Para entrarmos, desfrutarmos e experimentarmos o Corpo de Cristo, precisamos permanecer debaixo do dispensar desse Deus Triúno processado e consumado diariamente. Não devemos tentar fazer nada por nós mesmos; devemos simplesmente desfrutar Seu dispensar. Ele é o Deus Triúno processado, consumado para ser o Espírito que dá vida. Ao desfrutá-lo, entramos na união orgânica e temos o segredo de aplicar a cruz de Cristo a todas as coisas negativas em nosso ser para entrarmos na realidade do Corpo de Cristo. Louvado seja o Senhor pela revelação, a visão panorâmica, do Corpo de Cristo em Efésios. — J. L.